

**UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UFG**

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia da Linguagem e da Lógica: Filosofia da Linguagem II**

**TÍTULO: Uma discussão sobre sentido e referência no Livro *The Big Typescript TS 213* de Wittgenstein**

**ANO: 2018.2**

**Nº de créditos: 04**      Carga Horária: 64      Nível: M/D      Obrigatória: Não

**Área de Concentração: Filosofia**

**EMENTA:**

A disciplina visa abordar a transição entre a fase intermediária e a fase final da filosofia de Wittgenstein. Serão discutidas questões primariamente voltadas para problemas da linguagem e seus mecanismos de fixação de referência.

**OBJETIVO GERAL:** Nesse curso pretendemos ler e discutir questões diretamente conectadas aos mecanismos de fixação da referência do nosso discurso. É famosa a distinção mais alargada feita por Wittgenstein no período intermediário de sua obra entre três temas fundamentais que constituem a comunicação feita por meio da linguagem: as proposições necessárias; os testemunhos imediatos, subjetivos e as proposições empíricas. Ele as chama de três gramáticas e a elas aplica sua noção de “analogias enganosas”, bem como o argumento do transporte indevido de gramáticas. Será nossa hipótese de trabalho no decorrer desse seminário que a noção de “regra” que surge com clareza no período final, faz seu aparecimento de modo ainda incipiente no BT. Partindo dessa hipótese, teremos como objetivo comparar o aparecimento dessa importante noção nos três âmbitos mencionados. Para tanto exploraremos, tanto noções como a de “campo visual” e “testemunho imediato”, quanto as de “continuidade” e “espaço”, “tempo”. O último grupo é especialmente relevante para a gramática de discussões sobre subjetividade, tanto quanto para as discussões que ocorrem em relação a esses temas no âmbito mais conhecido da Física e da Matemática. Durante nossa investigação, exploraremos o modo como essas noções são incorporadas aos três âmbitos: necessário, subjetivo e empírico, e tem em neles um tratamento individualizado que as distingue completamente.

**BIBLIOGRAFIA:**

**Básica:**

WITTGENSTEIN, L. *As Investigações Filosóficas*. Coleção os Pensadores, 1984.

\_\_\_\_\_. *The Big Typescript*. Seções 12 e 13, p.38-40.

\_\_\_\_\_. *Philosophical Grammar*. Apêndice da parte I.

**Complementar:**

GLOCK, H. *Dicionário Wittgenstein*. Zahar, Rio de Janeiro, 1997.

HALLET, Garth. *A Companion to Wittgenstein's "Philosophical Investigation"*. Ithaca and London: Cornell University Press, 1977.

FOGELIN, R. *Wittgenstein*. Londres, Routledge & Kegan Paul, 1976.

KRIPKE, S., *Wittgenstein on Rules and Private Language*. Oxford, Basil Blackwell, 1972.

BAKER, G. P. & HACKER, P. M. S. *Wittgenstein Understanding and Meaning*. Oxford, Basil Blackwell, Second, extensively revised edition, Volume 1, Parte I – II, 2005.

\_\_\_\_\_. *Wittgenstein: Rules, Grammar and Necessity*. Oxford, Basil Blackwell, Second, extensively revised edition, Volume 2, 2014.

- PORTO, A. "Rule following and functions". In *O que nos faz pensar*, nº 33, março de 2013, p.63-71.
- VELLOSO, A. "Agregados, conjuntos e a tese da indeterminação da referência". *Dois Pontos*, vol. 6, n. 2, p.109-127, outubro, 2009. Estará disponível no site.
- VELLOSO, A. "Wittgenstein "Great Analysis" and Frege's construal of number as a property of properties". *Analytica*, Rio de Janeiro, vol 21 nº 1, 2017, p. 17 1-208.
- VELLOSO, A. "Wittgenstein's unique "Great Analysis": a consequence of the construal of propositional sense as truth-conditions". *Analytica*, Rio de Janeiro, vol 18 nº 1, 2014, p. 229-269.
- WRIGHT, Crispin. *Rails to Infinity: essays on themes from Wittgenstein's Philosophical Investigation*. London: Harvard University Press, 2001.